



MEMORIAL DESCRITIVO

Devido à Vila dos Pescadores situar-se em um terreno de suma importância para o desenvolvimento da Cidade de Porto Alegre, como a duplicação da Av. Guaíba previsto no PDDUA, é necessário uma obra de requalificação urbana, com fundamentação social e paisagística, a fim de permitir o acesso livre da população à Orla e gerar uma inclusão social da população local, reassentando-os em local próximo, de forma regular através de Habitações Sociais. Com finalidade de resgatar a identidade local da Vila dos Pescadores, que acabou por se perder com o passar dos anos e hoje se é conhecida como Vila Guaíba.

PROBLEMATIZAÇÃO

No Brasil, o processo de urbanização e produção de novas áreas urbanas nos municípios se realiza por meio do parcelamento do solo feito de forma regular ou irregular.

Entre as principais consequências do processo de urbanização irregular, estão os problemas sócio ambientais relacionados à ocupação humana em áreas como topos de morros, encostas, áreas de inundação, entre outras - que, além de se configurarem como áreas de preservação ambiental (APP), estão sujeitas a deslizamentos, enchentes e inundação, oferecendo grandes riscos à população local. De acordo com o Estatuto da Cidade as ocupações em áreas de APP's são consideradas de risco, devido os assentamentos serem precários. Porém esta se torna a única opção dos moradores que não possuem acesso formal ao mercado imobiliário.

A Vila dos Pescadores, faz parte das 478 ocupações irregulares de Porto Alegre.

A VILA DOS PESCADORES

Oriundos da enchente da década de 40, a população da vila dos pescadores na qual viviam na ilha da Pintada, passaram a ocupar sua atual localização devido que o lugar já era conhecido pelos pescadores da região, pois o utilizavam para acampamentos e pontos de parada, enquanto praticavam a atividade, a fim de manter a pesca como principal atividade. O local se tornou ponto de referência com a venda de peixes, por ser mais próximo da zona sul que o centro da cidade.

Assim, com a inauguração da ponte do Guaíba a região que antes era tão movimentada da Vila dos Pescadores devido a balsa, acaba por ter seu fluxo diminuído drasticamente em vista da nova rodovia, e por consequência passa a diminuir consideravelmente o fluxo do comercial de peixes na região. Porém foi na década de 70 que a pesca industrial afetou diretamente a comunidade, em vista que com a industrialização alimentícia se passou a possuir padronizações, higienização e embalagem de produtos que estava fora do alcance da comunidade que atuava na pesca artesanal. A degradação ambiental foi um fator no qual também contribuiu para a redução da prática da atividade.

Atualmente ao pesquisar sobre a comunidade encontram-se materiais nas quais referem-se a Vila dos Pescadores como atual Vila Guaíba e muitos dos moradores fundadores da Vila dos Pescadores ainda se dedicam à pesca e acabam por atuar em clubes de regatas da região devido suas experiências e técnicas adquiridas ao longo do tempo na região.

POR QUÊ A VILA DOS PESCADORES?

A Vila dos Pescadores encontra-se consolidada com casas aglomeradas obstruindo o acesso público à orla, na área de expansão da Avenida Guaíba, que além de situar-se nas margens do Rio Guaíba em uma área de APP e de risco, a população não possui saneamento básico necessário.

Outro fator determinante na escolha do tema é a tendência de revitalização da orla que já está sendo implantada em vários trechos, como as obras do trecho 3 que dá continuação à Orla Moacyr Scliar e o Pontal, projeto realizado em parceria Público x Privada, com previsão de entrega para o ano de 2020.



ORLA DO GASÔMETRO

PARQUE MARINHA DO BRASIL

PONTAL

VILA DOS PESCADORES

ILHA DOS JANGADEIROS

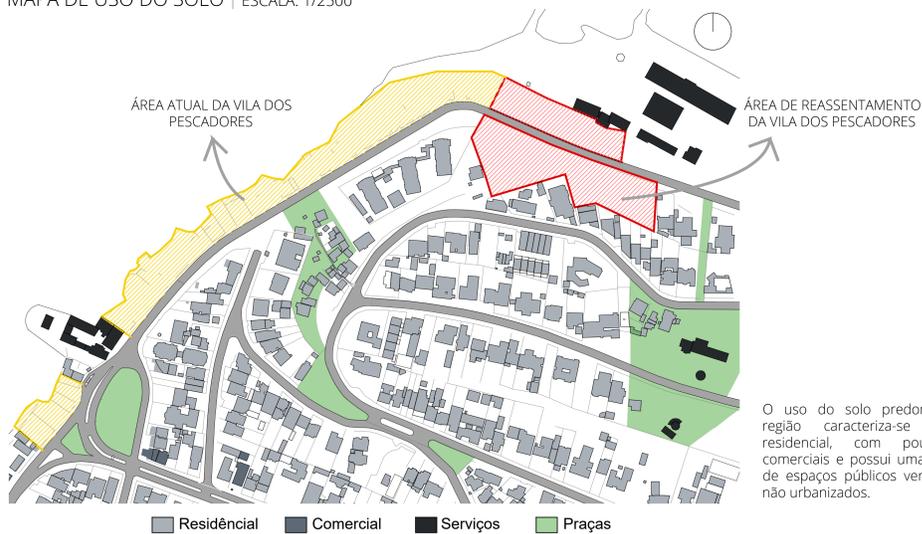
PEDRA DO XANGÔ

CALÇADÃO DE IPANEMA



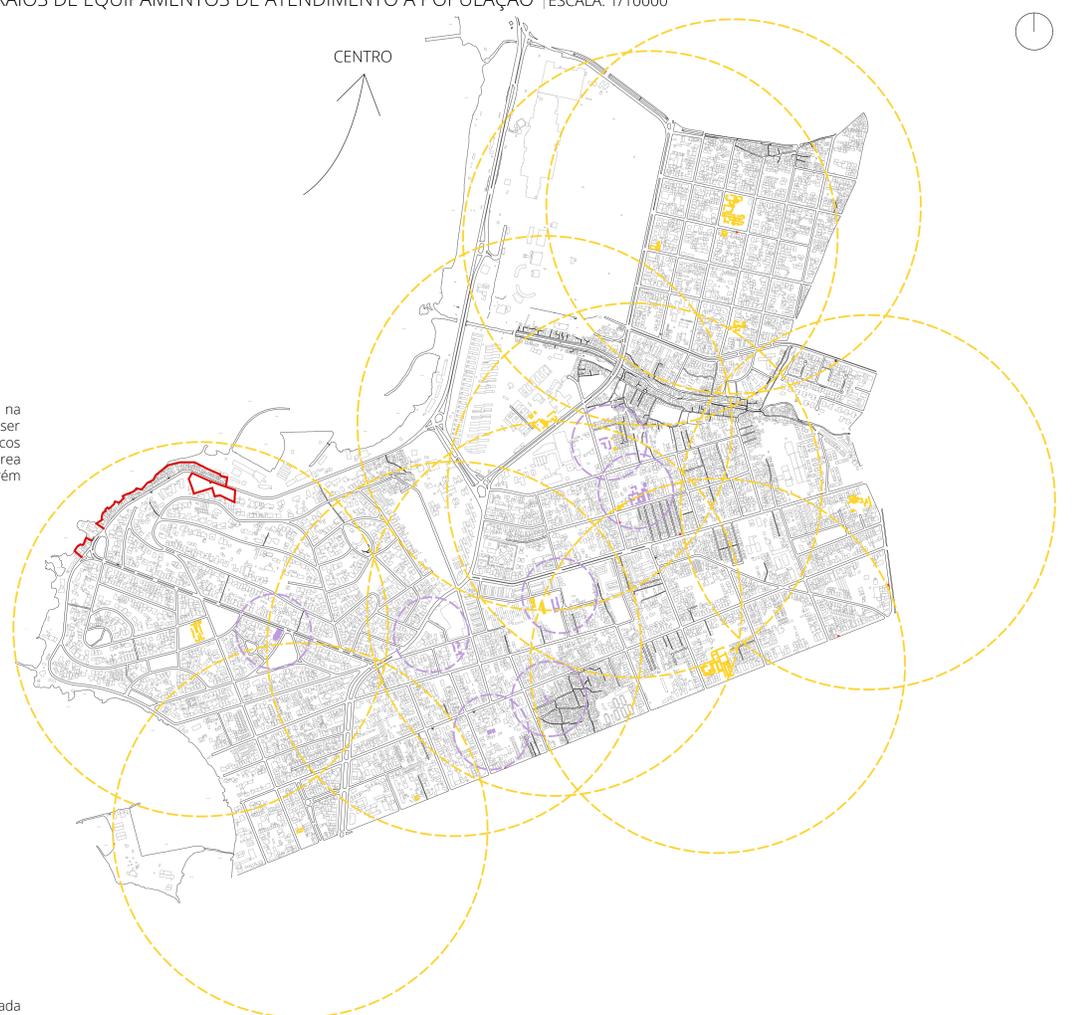
ANÁLISE DO ENTORNO DA GLEBA

MAPA DE USO DO SOLO | ESCALA: 1/2500



O uso do solo predominante na região caracteriza-se por ser residencial, com pouco focos comerciais e possui uma vasta área de espaços públicos verdes, porém não urbanizados.

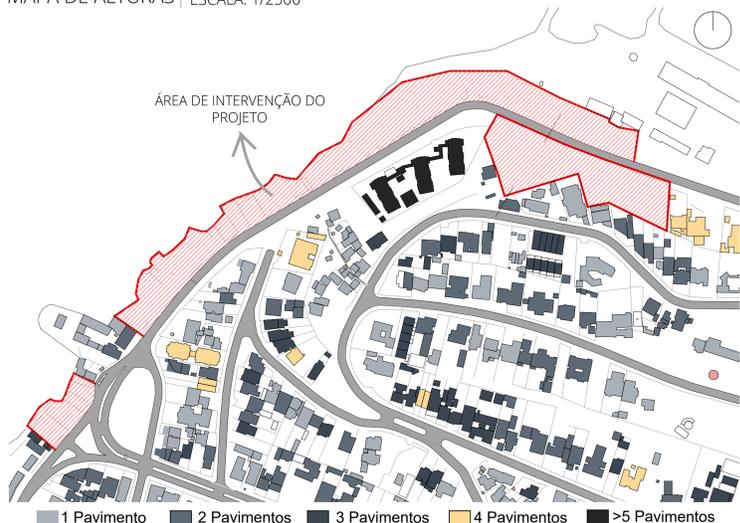
RAIOS DE EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO | ESCALA: 1/10000



Através da análise de raios de equipamentos de atendimento à população, é perceptível a ausência de atendimento voltado para saúde e creches na região. Apesar de possuir o Hospital da Brigada Militar, acaba por não agregar à região, pois possui atendimento privado aos brigadianos.

As Escolas de ensino fundamental e médio estão demarcadas em amarelo com raio de abrangência 1,5km e as creches em roxo com raio de abrangência de 300m.

MAPA DE ALTURAS | ESCALA: 1/2500



A região analisada é caracterizada por predominância de edificações de 1 até 3 pavimentos. A única edificação que possui mais de 5 pavimentos, é o Condomínio Residencial Poente do Guaíba, totalizando 30 metros de altura, demarcado em preto no mapa

CONCEITUAÇÃO

Com finalidade de realizar inclusão social através de HIS, a ideia do projeto para reurbanização da orla busca resgatar a história da Vila dos Pescadores e mantê-la presente nas características de sua extensão, visando estratégias a fim de promover a recuperação sócio espacial desta área.

SUSTENTABILIDADE é o conceito que, relacionando aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, busca suprir as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras.

Através da SUSTENTABILIDADE que o projeto de HIS e reurbanização da Orla irá representar, buscando formas e identidades que:

- INTEGREM o projeto com o entorno existente;
- REBUSQUE a história da cultura das águas;
- CONCTE o reassentamento com a orla reurbanizada e;
- REINVENTE novos usos para os materiais de demolição.

O projeto ao reunir muitas casas acaba por formar uma grande e única CASA.

Assim surge a CASA dos Pescadores. O nome se dá em prol da própria função casa e da desconstrução da palavra, em si, e assim acaba por romper com o stigma de vila.



- C** ONECTIVIDADE
- A** SSENTAMENTOS HUMANOS
- S** USTENTABILIDADE
- A** GUAS

AÇÕES SOCIAIS

- Programa de Execução das HIS;
- Programa de Apoio Psicológico;
- Programa de Conscientização à comunidade;
- De volta às origens.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Através das análises dos mapas estudados da região, da matriz FOFA e do Orçamento Participativo foi possível formular o programa de necessidade.

A matriz FOFA salientou a necessidade da expansão da Av. Guaíba, da valorização do terreno em vista seus condicionantes e visuais, e demonstrou as fraquezas presentes como falta de iluminação, sinalização e calçadas, que são possíveis observar nos mapas viários.

O OP foi constatado a necessidade de exposições ao ar livre e um espaço para teatro. Além da própria comunidade ter expressado em entrevista que gostaria de ampliar a capela, salão comunitário e a biblioteca da comunidade para melhor auxílio em atividades com jovens e adolescentes.

ORLA - TRECHO DOS PESCADORES

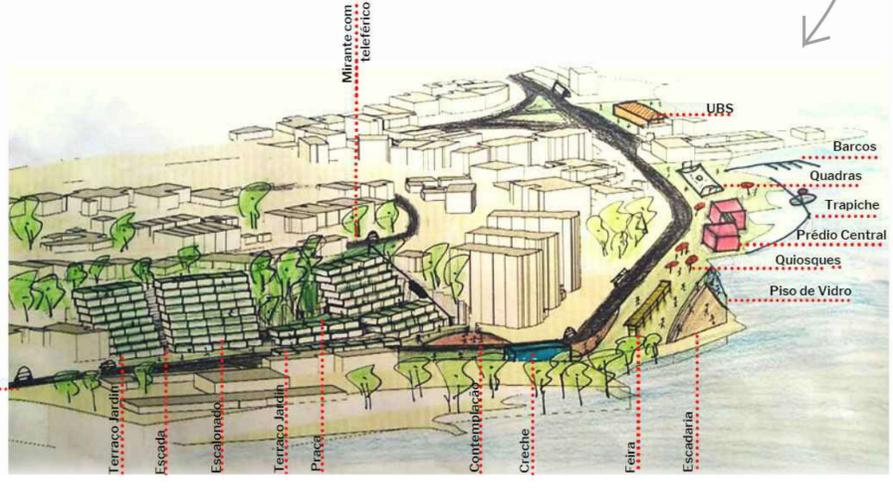
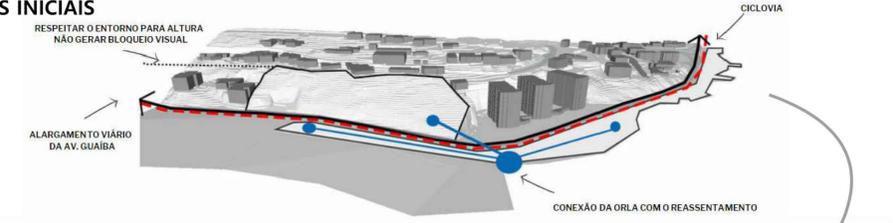
- Calçadão com ciclovia;
- Edificações central com sanitários, capela, biblioteca, salão comunitário e associação dos moradores;
- Quiosques;
- Espaços de contemplação;
- Playground;
- Quadra poliesportiva;
- Espaço para feirinhas;
- Trapiche com espaço de contemplação;
- Espaço para turismo com barcos;
- Oficinas e teatros ao ar livre e exposições.

REASSENTAMENTO VILA DOS PESCADORES

- Edificações de uso residencial;
- Edificações de uso misto;
- Posto de saúde;
- Creche.

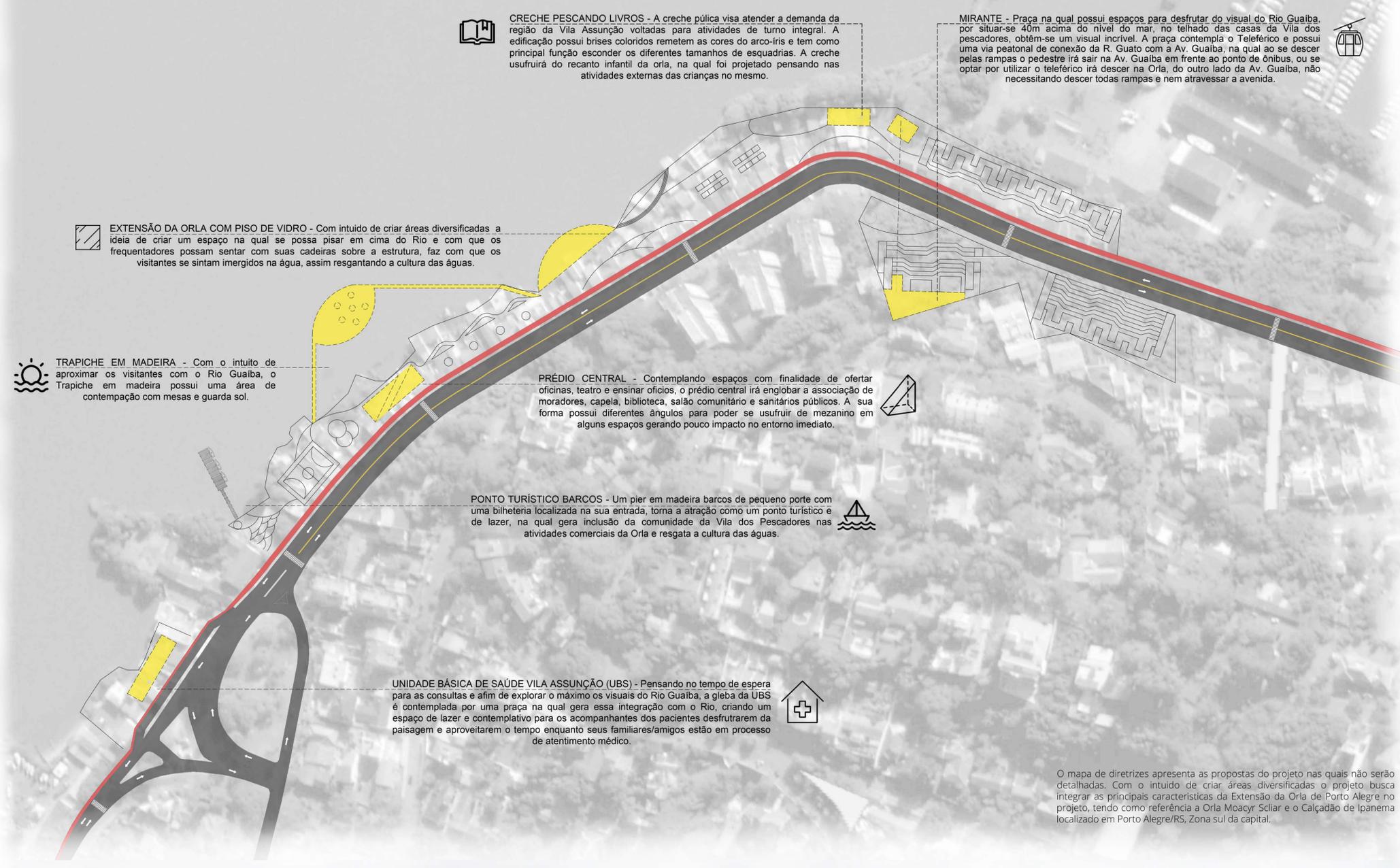
146 Edificações de uso residencial
8 Edificações de uso comercial;

DIRETRIZES INICIAIS

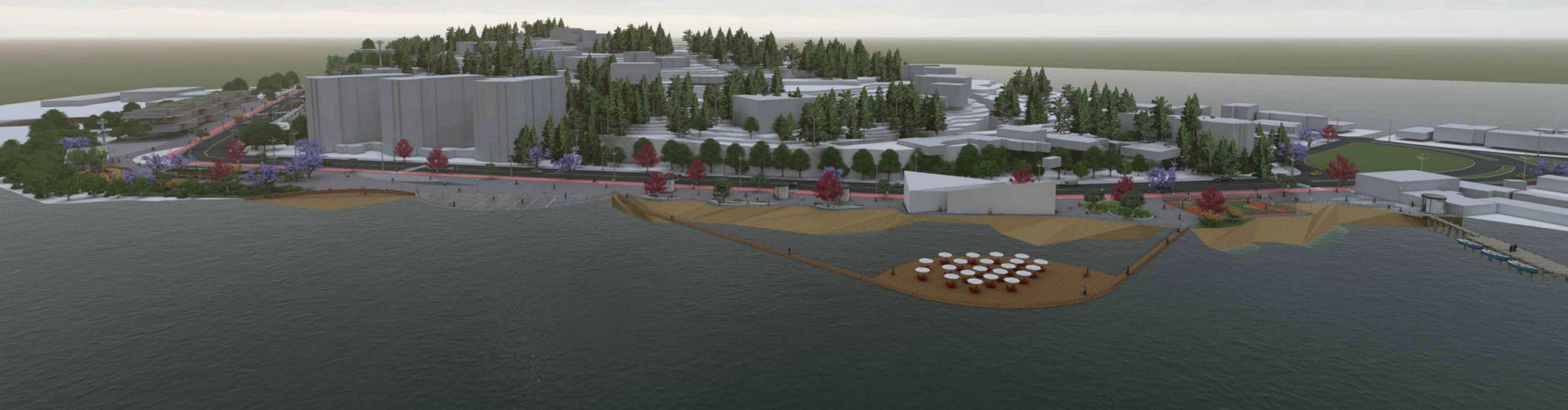


DIRETRIZES

MAPA DE DIRETRIZES | ESCALA: 1/1000



O mapa de diretrizes apresenta as propostas do projeto nas quais não serão detalhadas. Com o intuito de criar áreas diversificadas o projeto busca integrar as principais características da Extensão da Orla de Porto Alegre no projeto, tendo como referência a Orla Moacyr Scliar e o Calçadão de Ipanema localizado em Porto Alegre/RS, Zona sul da capital.



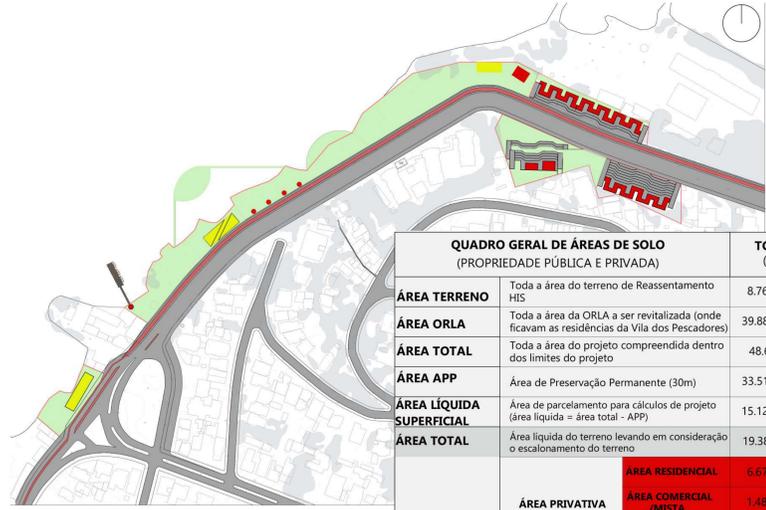
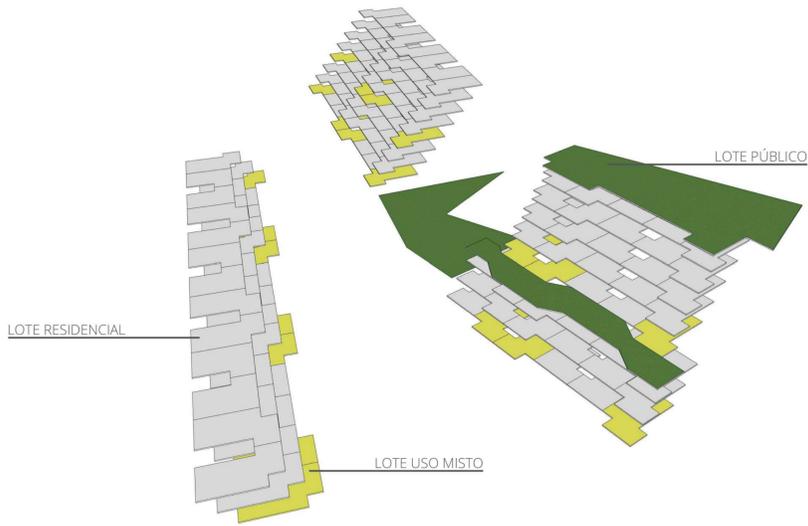


REGIME URBANÍSTICO E USO DO SOLO

Como o projeto se trata de uma AEIS do tipo III, os condicionantes legais são próprios por ser uma área especial de interesse social. Ao todo o projeto possui 153 lotes, sendo eles: 146 lotes residenciais, onde 21 podem ser de uso misto.

Altura Máxima: 30 metros
T.O Máximo: 90%
IA: 2,5

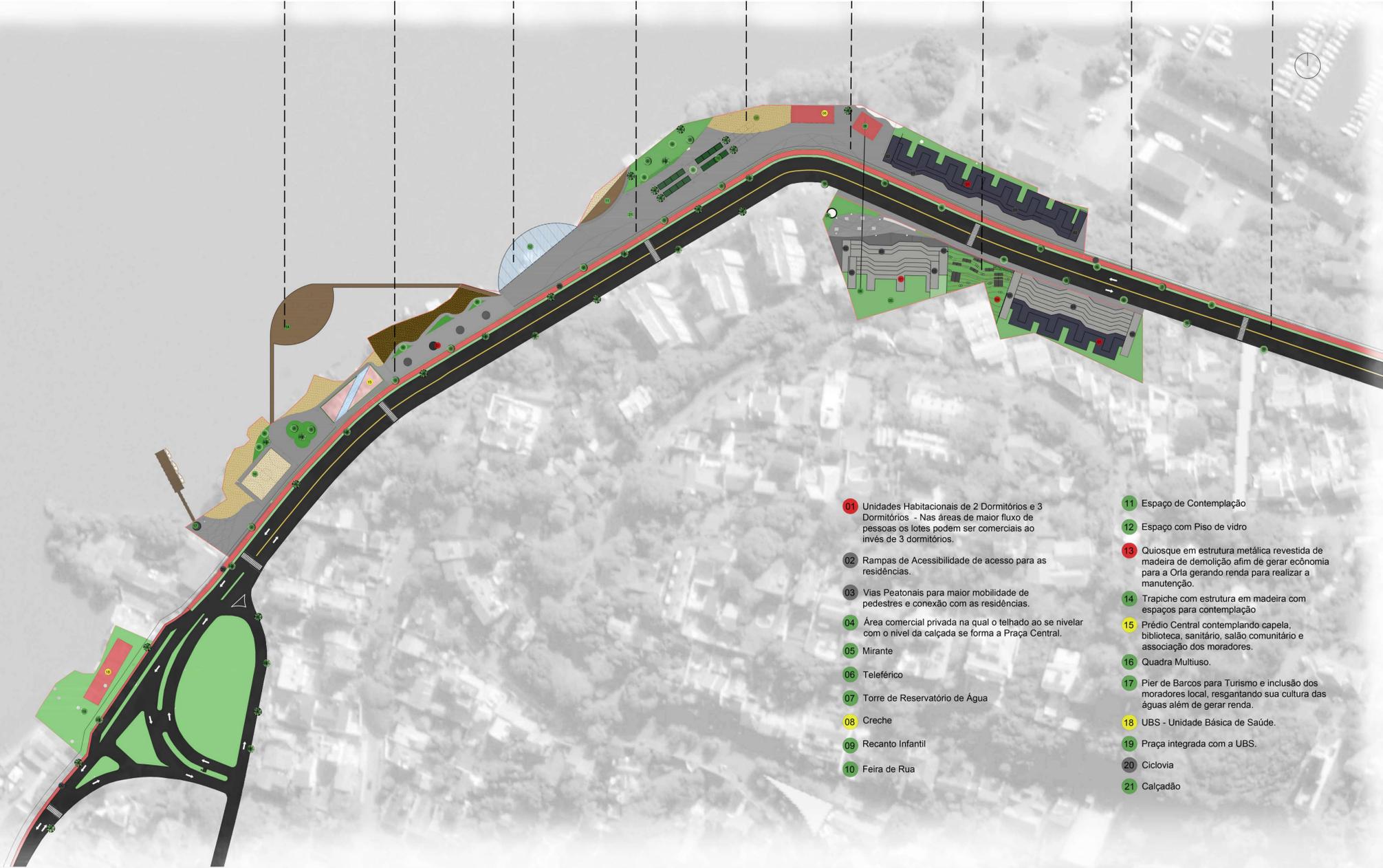
MAPA DE USO DO SOLO | ESCALA: 1/2500



QUADRO GERAL DE ÁREAS DE SOLO (PROPRIEDADE PÚBLICA E PRIVADA)		TOTAL (m²)	PERCENTUAL ATINGIDO (%)	LEGISLAÇÃO ESTADUAL (%)
ÁREA TERRENO	Toda a área do terreno de Reassentamento HIS	8.764,80m²		
ÁREA ORLA	Toda a área da ORLA a ser revitalizada (onde ficavam as residências da Vila dos Pescadores)	39.882,33m²		
ÁREA TOTAL	Toda a área do projeto compreendida dentro dos limites do projeto	48.647m²		
ÁREA APP	Área de Preservação Permanente (30m)	33.518,01m²		
ÁREA LÍQUIDA SUPERFICIAL	Área de parcelamento para cálculos de projeto (área líquida = área total - APP)	15.129,12m²		
ÁREA TOTAL	Área líquida do terreno levando em consideração o escalonamento do terreno	19.383,42m²		
ÁREA PRIVATIVA	ÁREA RESIDENCIAL	6.674,10m²	34,43%	MÁX. 65%
	ÁREA COMERCIAL /MISTA	1.489,87m²	7,68%	MÁX. 65%
	TOTAL	8.163,97m²	42,11%	-
ÁREA PÚBLICA	ÁREA VERDE	4.118,26m²	21,24%	
	ÁREA INSTITUCIONAL	1.103,05m²	5,69%	MÍNIMO 35%
	ÁREA VIÁRIA	5.998,14m²	30,94%	
	TOTAL	19.383,42m²	100%	-

IMPLANTAÇÃO

MAPA DE IMPLANTAÇÃO | ESCALA: 1/1000



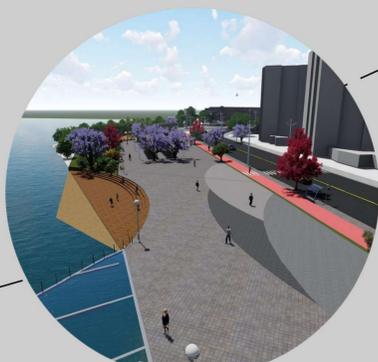
- 01 Unidades Habitacionais de 2 Dormitórios e 3 Dormitórios - Nas áreas de maior fluxo de pessoas os lotes podem ser comerciais ao invés de 3 dormitórios.
- 02 Rampas de Acessibilidade de acesso para as residências.
- 03 Vias Peatonais para maior mobilidade de pedestres e conexão com as residências.
- 04 Área comercial privada na qual o telhado ao se nivelar com o nível da calçada se forma a Praça Central.
- 05 Mirante
- 06 Teleférico
- 07 Torre de Reservatório de Água
- 08 Creche
- 09 Recanto Infantil
- 10 Feira de Rua
- 11 Espaço de Contemplação
- 12 Espaço com Piso de vidro
- 13 Quiosque em estrutura metálica revestida de madeira de demolição afim de gerar economia para a Orla gerando renda para realizar a manutenção.
- 14 Trapiche com estrutura em madeira com espaços para contemplação
- 15 Prédio Central contemplando capela, biblioteca, sanitário, salão comunitário e associação dos moradores.
- 16 Quadra Multiuso.
- 17 Pier de Barcos para Turismo e inclusão dos moradores local, resgatando sua cultura das águas além de gerar renda.
- 18 UBS - Unidade Básica de Saúde.
- 19 Praça integrada com a UBS.
- 20 Ciclovia
- 21 Calçada



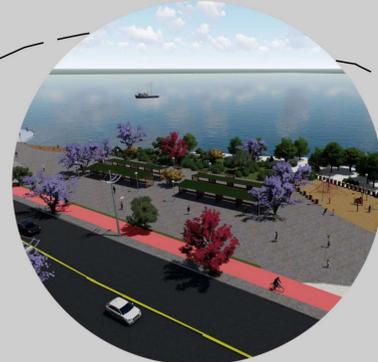
QUADRA POLIESPORTIVA



RECANTO INFANTIL



ÁEREO DO DA EXTENSÃO DA ORLA EM PISO DE VIDRO E ANFITEATRO



ESPAÇO DA FEIRA



PRÉDIO CENTRAL

MOBILIDADE URBANA

Porto Alegre atualmente tem a Av. Wenceslau Escobar como principal via conectadora da Zona Sul ao centro da Capital, na qual acaba por possuir fluxo intenso e congestionamento em horários de picos devido a super demanda do local. Assim visando em uma mobilidade sustentável para a cidade de Porto Alegre, com o alargamento viário da Av. Guaíba é possível gerar melhoria na mobilidade automotiva da cidade além de permitir a realização de calçadas adequadas e de ciclovias conforme previstas no PDDUA.

A duplicação da Av. Guaíba por permitir que se realize novas rotas de ônibus, se foi estudado uma tipologia de parada de ônibus para se localizar nas avenidas de orla, podendo ser replicadas para o restante da cidade, gerando uma identidade para a extensão das magens do Rio Guaíba na qual gera conexão entre elas.

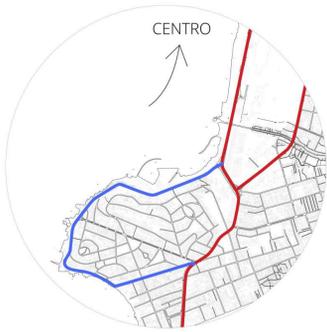
Vias peatonais foram criadas através de rampas de acessibilidade na área residencial, conectando o mirante proposto com a Av. Guaíba. Essas vias permitem a permeabilidade das pessoas com a rua, na qual se possa realizar a travessia da rua Guato com a Av. Guaíba sem que o pedestre realize uma grande volta na quadra.

Pensando no turismo e na economia, um meio atrativo para conexão do Mirante com a Orla se dará através de um teleférico, na qual será o diferencial do projeto por ser o único da cidade.

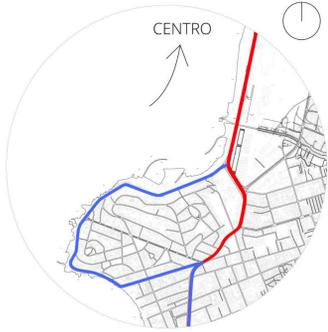
NOVO PERCURSO DE ÔNIBUS



CONTINUIDADE DA CICLOVIA



Escala: 1/25000

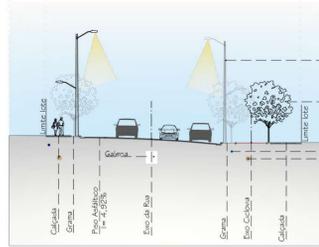
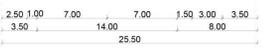
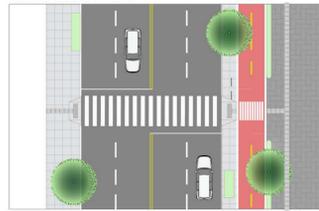


Escala: 1/25000

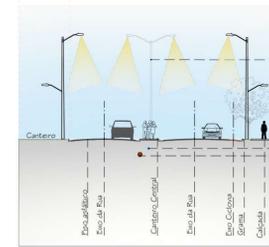
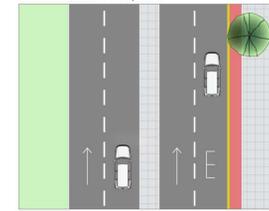
PERFIL VIÁRIO

DETALHAMENTO VIÁRIO | ESCALA: 1/250

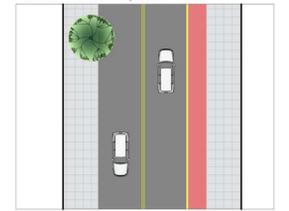
PERFIL CICLOVIA 3M



PERFIL CICLOVIA 1,20M



PERFIL CICLOVIA 1,80M



FLUXOS

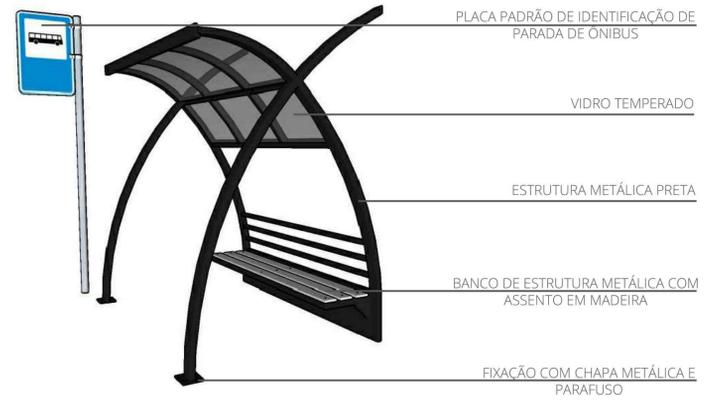
PLANTA DE MOBILIDADE URBANA | ESCALA: 1/2500



A duplicação da Av. Guaíba permite realizar quatro faixas de vias automáticas, sendo nos dois sentidos. Foi Proposto Faixas d pedestres para travessia segura dos pedestres, pensando na melhor mibilidade possível.

MOBILIÁRIO URBANO

MODELO DE PARADA DE ÔNIBUS



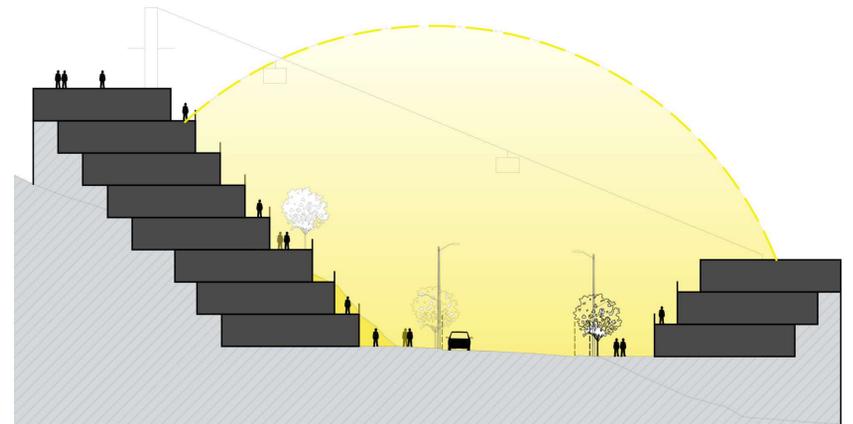
Inspira a partir da forma de um peixe com o objetivo de resgatar a cultura das águas evidenciando a história e origem da vila dos pescadores, sua identidade local.

O modelo pode ser replicado por todo percurso de Orla.

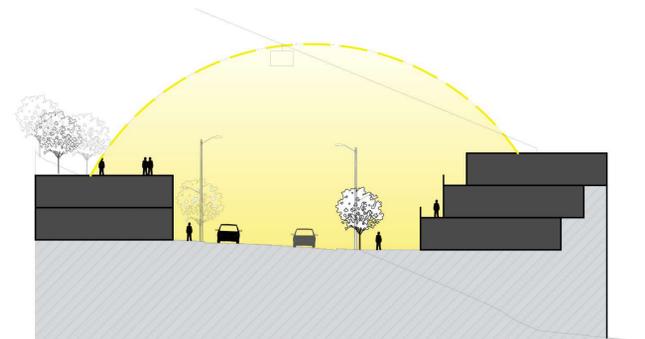


PERFIL VIÁRIO

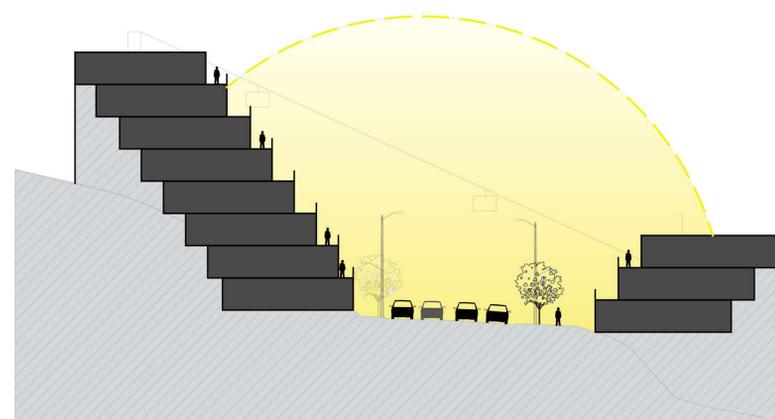
CORTE AA | ESCALA: 1/250



CORTE BB | ESCALA: 1/250



CORTE CC | ESCALA: 1/250





HABITAÇÃO SOCIAL

A volumetria se deu a partir da forma das curvas de níveis, seguindo seu traçado orgânico e livre.

Optou-se também por edificações escalonadas a fim de poder se utilizar Terrços Jardins como varanda das residências e gerar menos impacto no seu entorno imediato, o acesso visando a acessibilidade se dá através de rampas.

As residências se dão através de módulos de estrutura pré-moldada na qual pode ser replicada. Para dar materialidade o painel de madeira de demolição faz parte da composição das fachadas dando sensação de ritmo.

As vias peatonais são recortadas em forma triangular para poder manter o espaçamento da calçada e conseguir iluminar de modo direto as esquadrias voltadas para dentro dos módulos.

Pensando nas pessoas que necessitam do comércio local como renda principal, alguns lotes foram deixados para o uso misto, assim sendo a tipologia de 3 quartos passa ter um dos quartos como alternativa comercial.

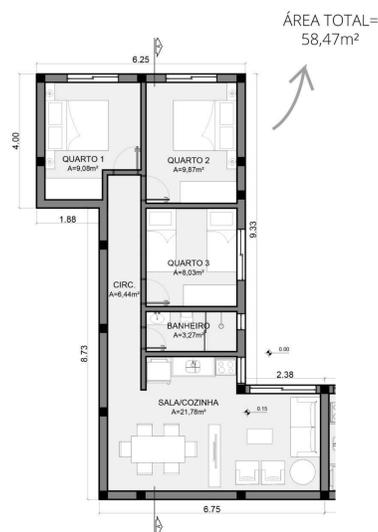
O projeto visa o reaproveitamento dos materiais da demolição das residências da Vila dos Pescadores à serem demolidas, reutilizando-as através de recoboco reciclável.

As habitações contam também com programa social na qual os próprios moradores poderão construir as suas residências, além de diminuir os custos da obra gera conhecimento para os moradores se inserirem no mercado de trabalho caso queiram.

Ao todo 146 famílias serão atendidas. Sendo 69 contempladas pelas residências de 2 dormitórios e 77 famílias contempladas com residências de 3 dormitórios.



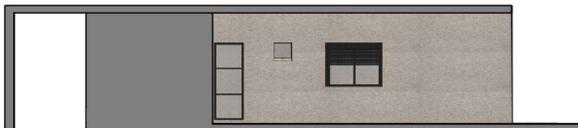
PLANTA BAIXA MÓDULO 3 QUARTOS | ESCALA: 1/75



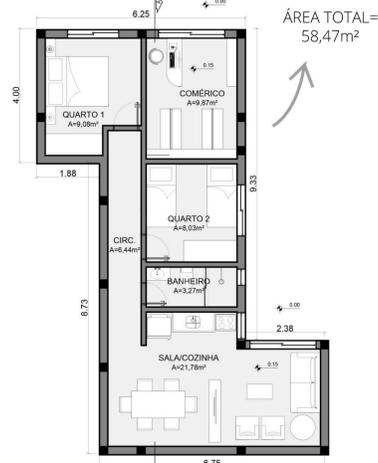
CORTE AA | ESCALA: 1/75



FACHADAS | ESCALA: 1/75



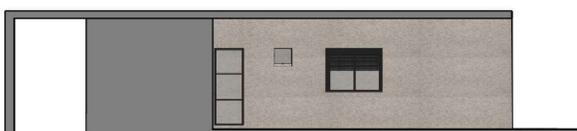
PLANTA BAIXA USO MISTO | ESCALA: 1/75



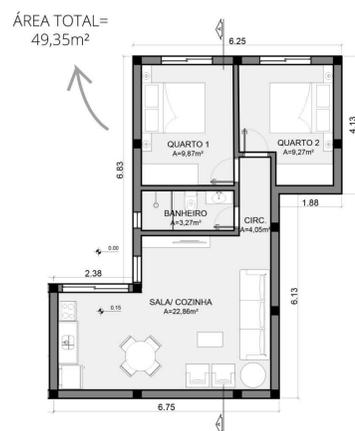
CORTE AA | ESCALA: 1/75



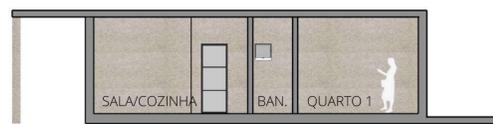
FACHADAS | ESCALA: 1/75



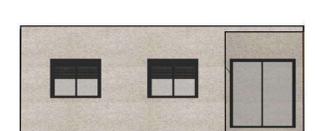
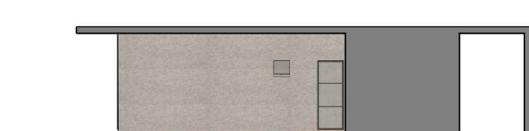
PLANTA BAIXA MÓDULO 2 QUARTOS | ESCALA: 1/75



CORTE AA | ESCALA: 1/75



FACHADAS | ESCALA: 1/75



FACHADA CASA A | ESCALA: 1/250



- Janela de correr em alumínio anodizado preto
- Revestimento em placa de madeira de demolição
- Porta de vidro de correr em alumínio inoxidado preto
- Grafite na parede de contenção
- Guarda corpo em alumínio preto h= 90cm
- Argamassa de revestimento com areia reciclada da demolição das casas
- Rampa de acesso as residências i= 8%
- Vias peatonais
- Pilar em vista

FACHADA CASA B | ESCALA: 1/250



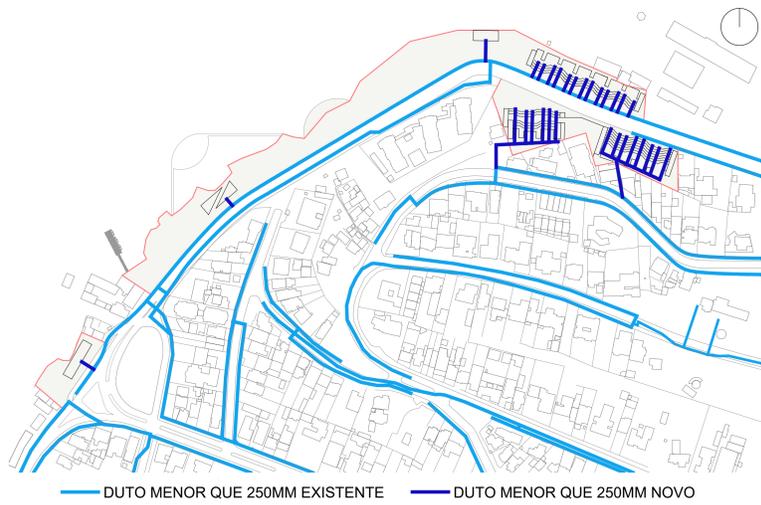
- Janela de correr em alumínio anodizado preto
- Revestimento em placa de madeira de demolição
- Porta de vidro de correr em alumínio inoxidado preto
- Grafite na parede de contenção
- Guarda corpo em alumínio preto h= 90cm
- Argamassa de revestimento com areia reciclada da demolição das casas
- Rampa de acesso as residências i= 8%
- Vias peatonais
- Pilar em vista



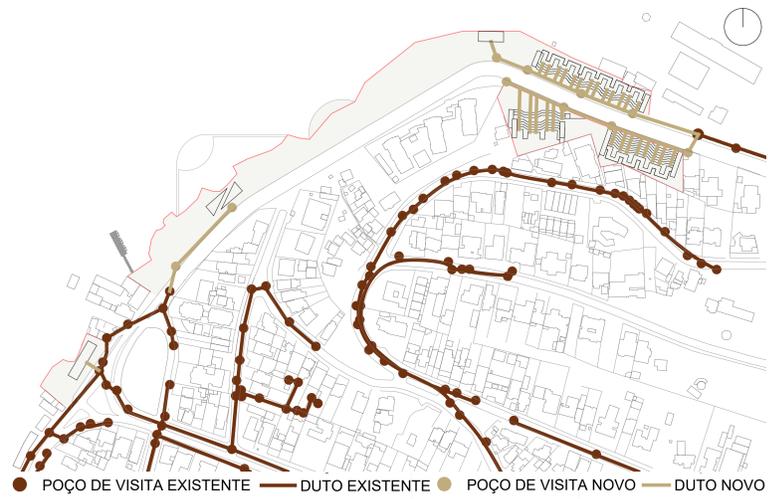


INFRAESTRUTURA URBANA

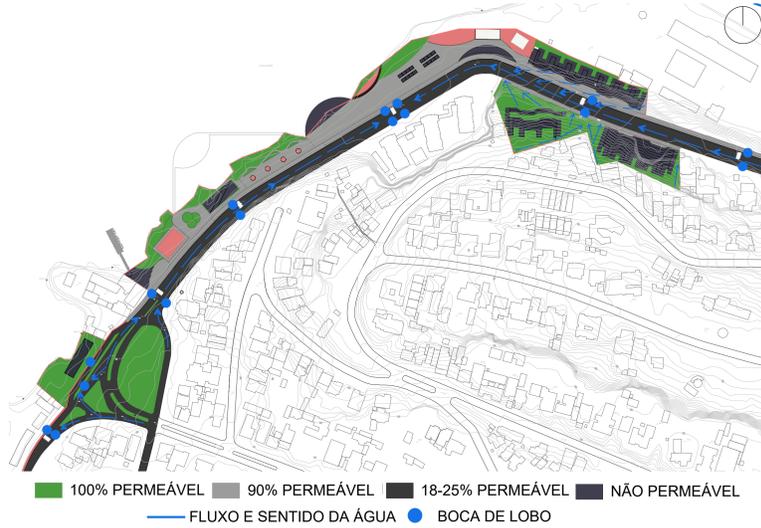
MAPA DO ABASTECIMENTO DA REDE DE ÁGUA | ESCALA: 1/2500



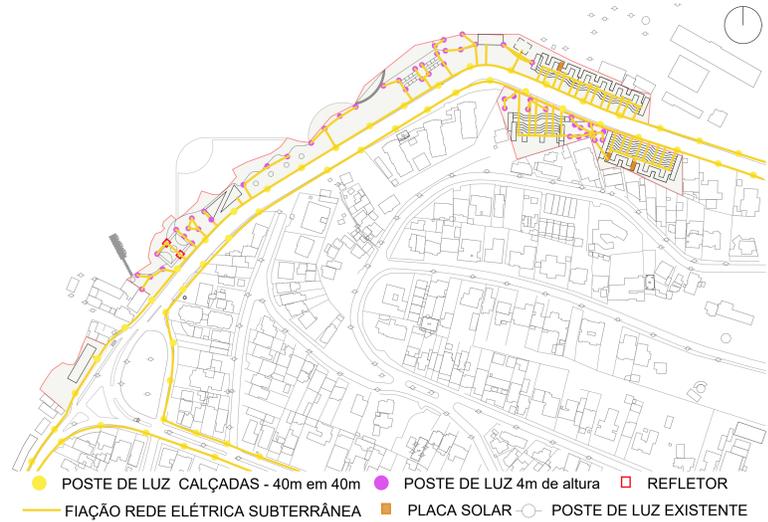
MAPA DE ESGOTO CLOACAL | ESCALA: 1/2500



MAPA DE DRENAGEM URBANA | ESCALA: 1/2500



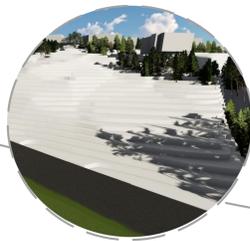
MAPA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E REDE ELÉTRICA | ESCALA: 1/2500



TERRACEAMENTO INCA



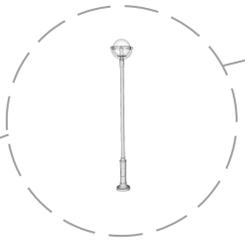
TERRACEAMENTO DA GLEBA HIS



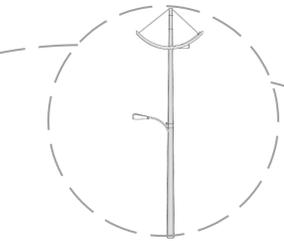
PLACA DE ENERGIA SOLAR



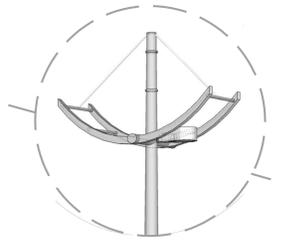
POSTE DE LUZ INTERNO (4m altura)



POSTE DE LUZ DAS CALÇADAS (em 40m em 40m)



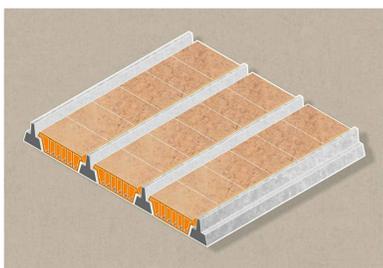
PARTE SUPERIOR DO POSTE DE LUZ DAS CALÇADAS



ESTRUTURA DA HABITAÇÃO SOCIAL

METÓDO ESTRUTURAL

O projeto será realizado de estrutura pré-fabricada de concreto (pilares+viga+laje) em vista que as residências são moduladas, permitindo sua multiplicação sem alteração de projeto. Através de uma malha de 2,5x3m, será realizado pilares no qual cria um sistema estrutural de grade deslizada.



LAJE COM VIGOTAS DE CONCRETO ARMADO E LAJOTAS CERÂMICAS

O sistema é constituído por vigotas pré-moldadas em concreto, cuja armadura absorverá os esforços de tração, lajotas cerâmicas para fechamento e uma capa superior de concreto de 3 a 5 cm que resistirá aos esforços de compressão. É uma opção eficiente e de baixo custo se comparada a outros tipos de laje. Pelo sistema fácil de montagem, não exige mão de obra especializada.

Frequentemente utilizada para **proketos** residenciais de baixo custo permite economia, material e rapidez no processo construtivo, apresentando inúmeras vantagens à construção.

Sua principal característica econômica é, por dispensar o uso de fôrmas de madeira durante o processo construtivo, garantir rápida execução e pouco desperdício de material utilizado como forma e escoamento.

ESTRUTURA PRÉ-FABRICADA



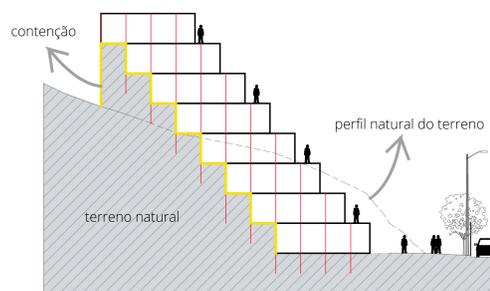
PAREDES DE VEDAÇÃO - TIJOLO CERÂMICO



FUNDAÇÃO

O solo da gleba, conforme o Diagnóstico Ambiental de Porto Alegre, possui característica argilosa na qual pode ocorrer afloramento de rochas. A área possui grandes desníveis pode ocorrer deslizamentos.

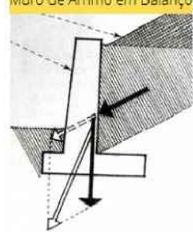
Para fundação será utilizada estacas escavada do tipo raiz, por permitir atingir grandes profundidades e sustentadas grandes cargas, além de não gerar vibrações em vista do entorno urbanizado e sinuoso.



CONTENÇÃO DO TERRENO

O muro de contenção a fim de resistir à deslizamentos, será realizado em concreto armado, chamado de Muro em Balanço (flexível), em formato "L".

Muro de Arrimo em Balanço



GABIÃO

GABIÃO

Devido os grandes desníveis do terreno e visando a maneira mais natural para realizar a drenagem da gleba, se foi pensado do método Inca de drenagem: Terraceamento.

O terraceamento é a divisão do terreno em camadas planas com superfície drenante para melhor escoamento e drenagem.

Assim, para execução do mesmo é necessário o vedamento lateral em gabião, para sustentar o solo e não ocorrer errosões. A vantagem em utilizar o Gabião é que ele permite a passagem a água, não retendo na superfície e deixando ela escoar naturalmente.

PLANTA BAIXA ESTRUTURAL | ESCALA: 1/100



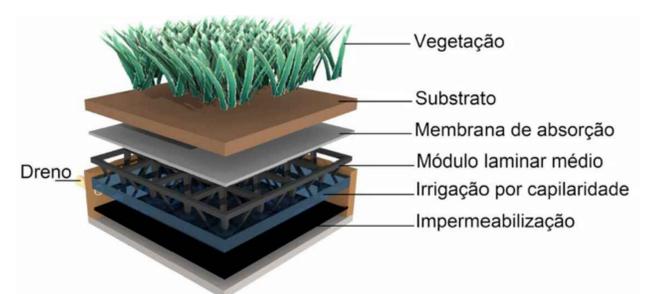
TELHADO VERDE

Como as casas se encontram edificadas escalonadas uma sobre as outras, o telhado da residência de baixo, acaba por se tornar o piso das vias peatonais (calçada) da residência de cima.

Assim pensando no conforto térmico e na possibilidade de criar pequenos jardins, se foi optado pelo telhado verde da Ecotelhado, empresa na qual possui sede em Porto Alegre pioneira no ramo de sustentabilidade.

O telhado de Sistema Laminar Médio, possui 7cm de espessura no total e é um sistema voltado para lajes planas, com impermeabilização em PVC, possuindo irrigação subsuperficial, por capilaridade.

Esse modelo de telhado não permite plantações nas quais a vegetação possua grandes raízes, assim permitindo instalações de piso cerâmico ou forrações perenes como gramas e flores, contemplando um paisagismo sutil e leve.



RECICLAGEM

O projeto visa o reaproveitamento de materiais, nas quais serão gerados com a demolição das residências atuais da Vila dos Pescadores, reutilizando-as através de madeira de demolição e recoboco reciclável, composto por argamassa de revestimento com areia reciclada da demolição das casas.

